



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	AS MELHORIAS E AVANÇOS DO NOVO ARCABOUÇO FISCAL (NAF) EM RELAÇÃO AO ANTIGO TETO DE GASTOS		
Autores:	Róger Ribeiro Vieira		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: Como resultado da chamada “PEC da Transição”, aprovada ainda em 2022, o Governo Lula propôs em 2023 o Novo Arcabouço Fiscal (NAF), que substituirá o atual “Teto de Gastos”, e disciplinará a atuação fiscal do Estado Brasileiro. Neste resumo, ambas as disposições serão comparadas, demonstrando suas diferenças e avanços. Objetivos: Demonstrar as diferenças de ambos os regimes fiscais e seus efeitos para o Estado Brasileiro, apresentando as melhorias do Novo Arcabouço Fiscal em relação ao antigo Teto de Gastos. Metodologia: A pesquisa bibliográfica foi adotada como método, utilizando-se como base o texto da emenda constitucional nº 95, que instituiu o teto de gastos; bem como o texto do projeto de lei complementar nº 93/2023, aprovado na Câmara dos Deputados e enviado a sanção. Resultados: A primeira diferença se dá no aspecto legal, pois o então Teto de Gastos é uma Emenda Constitucional que requer aprovação rigorosa pelo Congresso para alterações. O NAF é uma Lei Complementar, assim como as demais normativas fiscais do país, permitindo modificações de modo mais flexível. A diferença principal entre o Teto de Gastos e o NAF está no crescimento das despesas. O Teto restringia o aumento das despesas da União ao percentual acumulado da inflação anual, resultando em um congelamento orçamentário sem aumento real. O chamado crescimento nulo. O NAF, por outro lado, garante um crescimento mínimo anual real das despesas, estabelecendo um percentual mínimo de 0,6% de crescimento, além da correção pela inflação. Enquanto o Teto de Gastos não considera medidas anticíclicas para estimular a economia durante crises ou controlar seu crescimento excessivo, o NAF contempla uma política anticíclica. Isto é extremamente importante em</p>		

Comentado [1]: A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

Comentado [2]: Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

Comentado [3]: Lembre-se de validar com o professor orientador se o trabalho está sendo inscrito na dimensão correta

Comentado [4]: Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

períodos de crise. O NAF permite gastos públicos para estimular a economia em períodos de crise e limita o crescimento das despesas a 2,5% ao ano em momentos de expansão econômica. O Teto de Gastos impactava os investimentos públicos, onde o montante reservado deveria caber nas despesas totais, resultando em cenários como congelamento ou redução dos investimentos. Isto consequentemente causa uma desaceleração econômica, causando desemprego e deixando parte da população desassistida de serviços básicos. No NAF, um piso mínimo anual de investimentos é estabelecido, corrigido pela inflação, assegurando estabilidade e possibilitando o crescimento dos investimentos. Recursos adicionais acima do limite no NAF podem ser destinados exclusivamente a investimentos. O NAF é mais complexo que o Teto, incluindo variáveis como crescimento da arrecadação e metas de superávit primário. Metas flexíveis são estabelecidas para o superávit, com punições em caso de descumprimento. O Teto de Gastos possuía uma meta fixa de superávit, não levando em conta aspectos macroeconômicos. **Conclusões:** O NAF proposto pelo governo de Lula irá substituir o Teto de Gastos com mudanças significativas no crescimento das despesas, políticas anticíclicas, garantia de investimentos e metas flexíveis. Enquanto o Teto restringe o aumento das despesas à inflação, o NAF estabelece um crescimento mínimo real. Ou seja, não trava a ação do estado em momentos de crise. A capacidade de implementar políticas anticíclicas e a previsão de investimentos mais estáveis são aspectos positivos do NAF. O Novo Arcabouço Fiscal traz um novo panorama para a gestão de finanças públicas no país, adotando um bom equilíbrio entre controle fiscal e estímulos econômicos.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1C58gUyAFnm0E0CeufdvfmfSvOCIIIFEMxU/view?usp=drive_link

Comentado [5]: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente.
Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.